



Alerta Bancários

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis.

Outubro Rosa!

O autoexame pode salvar a vida. Se ame, se toque e se cuide.

A Campanha Outubro Rosa alerta as mulheres para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Por isso é muito importante os exames de rotina e o autoexame por meio do toque, e se perceber qualquer sinal procure o posto de saúde mais próximo da sua casa.

Com a prevenção e a detecção precoce da neoplasia há mais chances de cura, proporcionando às mulheres uma vida saudável e longa. No Brasil já existe uma lei federal chamada Lei dos 30 dias (Lei 13.896 /2019) que garante a realização de exames de câncer em até um mês, a partir da data da suspeita da doença. A implementação dessa lei, aliada ao Outubro Rosa virou uma campanha massiva para disseminar entre a população a importância dos exames periódicos.

O Outubro Rosa é uma campanha que começou nos Estados Unidos, na década de 1990, e desembarcou no Brasil em 2002. Em 2011, a campanha passou a incluir a prevenção do câncer de colo de útero e a atenção à saúde da mulher como um todo.

Por que procurar o posto de saúde?

Os exames de rotina são fundamentais para garantir a sociedade qualidade de vida, por meio do rastreamento periódico dos exames de sangue, mamografia, ultrassonografia e exame clínico ajudam avaliar o estado atual de saúde com chances de sucesso no tratamento.

“O Sindicato apoia a causa do Outubro Rosa. Cuidar de si também é um ato de amor próprio! Não deixe sua saúde para depois.”, explica Josueli Almeida, diretora do Sindicato.



CONCUT DEFINE ESTRATÉGIAS E ELEGE DIRETORIA EXECUTIVA

O Sindicato foi representado pelo presidente Clayton Pereira no 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), que aconteceu entre os dias 19 a 22 de outubro em São Paulo. Durante o Congresso foram aprovadas as resoluções políticas, organizativas e sindicais que irão orientar as ações da Central Única dos Trabalhadores no próximo período. Também foi eleita a diretoria executiva sob o comando do Metalúrgico do ABC Sérgio Nobre como presidente, da vice Juvandira Moreira presidenta da CONTRAF-CUT e a secretária geral do químico Renato Zulato. Confira a diretoria completa em nosso site.

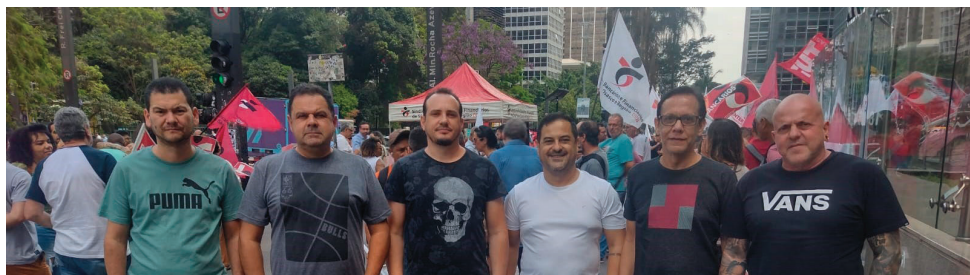
No evento foram realizadas mesas temáticas com a participação de especialistas (economistas, políticos, autoridades em direitos trabalhistas, juristas, entre outros) sobre os temas que permeiam os debates e a conjuntura.



Clayton se reuniu com diversas lideranças do movimento sindical

#JUROSBAIXOSJÁ

DIRETORES PARTICIPAM DE ATO CONTRA OS JUROS ALTOS EM SP



(Esq.) Os diretores Takita, Marcelo, Thiago, Marco, Antonio e Dario participaram da mobilização em SP.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região participaram no dia 20 de setembro, da mobilização convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista em São Paulo.

O movimento sindical está pressionando o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) a

baixar o índice da taxa básica de juros (Selic). O índice está em 13,25%, patamar que mantém o juro real da economia brasileira como o mais elevado do mundo. O Copom está em reunião para decidir se mantém ou altera a Selic.

Nas redes sociais a manifestação aconteceu das 11h às 12h, por meio do tuitaço com a hashtag #JurosBaixosJá e a marcação do Banco Central.

SANTANDER

WANESSA E PATRÍCIA TOMAM POSSE NOS CONSELHOS DO SANTANDERPREVI



Wanessa de Queiroz e Patrícia Bassanin tomaram posse no dia 2 de outubro como conselheiras do SantanderPrevi, na sede do banco Santander, em São Paulo. Wanessa assume o lugar no Conselho Fiscal e Patrícia no Conselho Deliberativo. As duas conselheiras foram apoiadas pelo Sindicato, CONTRAF CUT E FETEC CUT SP durante a campanha.

O mandato nos conselhos do banco tem duração de três anos.

CAIXA

SINDICATO REALIZA DIA NACIONAL DE LUTA NA CAIXA



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) agendou mais uma atividade para 30 de outubro.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região participaram do Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa no dia 17 de outubro. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) convocou os funcionários (as) de todo o Brasil, após o Banco se manter intransigente na renovação do acordo aditivo específico do Saúde Caixa. Outra atividade está

agendada para 30 de outubro.

O Sindicato esteve na CAIXA no centro de Mogi das Cruzes entregando o material informativo aos bancários (as) sobre a importância da mobilização e da direção do banco mudar seu posicionamento sobre o plano Saúde Caixa, em sinal de protesto o Sindicato atrasou a abertura do horário de atendimento ao públi-

co. A manifestação também continuou nas redes sociais utilizando a hashtag #QueremosSaúdeCaixa.

“A direção do banco precisa se manifestar e trazer soluções para o plano, nossa luta é para que o Saúde Caixa seja viável para todos os usuários.”, explica Clayton Pereira, Presidente do SEEB Mogi das Cruzes e Região.

SEGURANÇA BANCÁRIA

SINDICATO COBRA FISCALIZAÇÃO DE SEGURANÇA NOS BANCOS

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região protocolou um documento na Prefeitura de Mogi das Cruzes no dia 2 de outubro, cobrando a obrigatoriedade dos dispositivos de segurança nas agências bancárias da cidade.

A reivindicação de porta de segurança com detectores de metais está disposta na legislação municipal, LEI nº 7.561 de 22 de Janeiro de 2020. O movimento sindical informou também aos bancos para que prestem esclarecimentos sobre a falta de equipamento de segurança e solicitou a Prefeitura que apure as irregularidades e que sejam aplicadas sanções administrativas conforme determina a lei.

A pauta segurança bancária sempre foi constante nas negociações entre o Comando Nacional e a Fenaban, o movimento sindical se preocupa em garantir um ambiente seguro de trabalho



Segurança Bancária é pauta importante nas negociações do Comando Nacional

aos funcionários (as) e que os clientes e usuários possam efetuar suas transações financeiras de forma segura.

“Os bancos precisam ser cobrados pela responsabilidade de garantir segurança e proteger a vida dos traba-

lhadores e da população. Os juros e taxas altíssimas que são pagas pelos serviços dão estrutura financeira e condições das instituições investirem em local seguro de trabalho e atendimento.”, explica Clayton Pereira.

BANCO DO BRASIL

MOVIMENTO SINDICAL CONSEGUE AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES COM O BANCO DO BRASIL

No dia 10 de outubro, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com o banco para tratar da implementação do novo critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usado na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). Esse processo precisa ainda passar por algumas etapas antes de ser implementada.

Essa é uma reivindicação antiga dos bancários (as), a revisão da tabela PIP

impacta na contribuição adicional, conhecida como 2B, e que pode variar de 1% a 10% do salário de participação dos associados do Previ Futuro, com o BB contribuindo com o mesmo percentual que o participante. A 2B aumenta à medida que o funcionário evolui em sua carreira. Desde a criação do plano Previ Futuro não houve alteração da metodologia de cálculo do PIP, mesmo após várias alterações nos planos de cargos e salários.

ITAÚ

COE ITAÚ SE REUNIU COM O BANCO PARA DEBATER O CANAL DE DENÚNCIA

A Comissão Organização dos Funcionários do Itaú se reuniu no dia 17 de outubro com o banco para discutir o aprimoramento do canal interno de denúncias. O Itaú apresentou o canal ombudsman e sua importância na construção de um ambiente saudável de trabalho e a apuração dos casos.

Porém, o movimento sindical tem preocupações em relação à confiabilidade do canal interno utilizado pelos bancários, reivindicando do banco a agilidade nas apurações com a preservação do denunciante. Outra demanda apresentada pelo grupo foi a participação ativa na apuração dos casos de denúncias. O banco se comprometeu a reavaliar as situações discutidas durante a reunião e a continuar o diálogo sobre esse tema crucial.

BRDESCO

COE BRADESCO DEBATE MINUTAS ESPECÍFICAS

A Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco se reuniu com a direção do banco no início do mês, para reivindicar mudanças nas cobranças de metas, um dos principais motivos do adoecimento bancário. Outro ponto da reunião foi a reivindicação do auxílio academia que o banco está analisando a possibilidade. Sobre o ponto eletrônico e Bradesco financiamento a empresa apresentou propostas, porém a comissão sugeriu mudanças no texto e o assunto segue no próximo encontro. Em relação à reclamação do plano de saúde, uma nova reunião será agendada nas próximas semanas.

PRIVATIZAÇÕES

SINDICATO PARTICIPA DE PLEBISCITO CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES DO GOVERNO DE SP



O Plebiscito está acontecendo em todo o estado de São Paulo. A população precisa estar atenta às consequências da privatização.

Durante os meses de setembro, outubro e novembro, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região e os membros da CUT Estadual realizarão mobilizações contra as ameaças de privatizações do governo Tarcísio de Freitas.

Os diretores já realizaram atividades nas cidades de Mogi das Cruzes, Suzano e Jundiapeba com coleta de assinaturas para o plebiscito e um diálogo com a população, alertando sobre os desmontes de serviços essenciais, como o serviço de saneamento e distribuição de água da Sabesp e a precarização do transporte público Metro e CPTM.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), movimentos sindicais e populares estão intensificando o Plebiscito Popular em todo o estado para alertar e consultar a opinião pública a respeito das privatizações.

“A participação da sociedade neste processo é muito importante, no modelo econômico a iniciativa privada visa o lucro e essa conta quem paga são os trabalhadores que precisam diariamente desses serviços. Somos contra a privatização!”, destaca Clayton Pereira, Presidente do SEEB Mogi das Cruzes e Região.

PESQUISA DE SAÚDE

PESQUISA BANCÁRIA AVALIA DOENÇAS E PATOLOGIAS DO RAMO FINANCEIRO



A Contraf-CUT em conjunto com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB), lançou a pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patolo-

gias do Trabalho Bancário”. O objetivo é analisar a relação entre os modelos de gestão adotados pelos bancos e o adoecimento dos trabalhadores do ramo financeiro. A pesquisa, que é mais uma ação da Campanha Menos Metas, Mais Saúde, busca a participação ativa da categoria.

Todas as respostas coletadas serão preservadas com a garantia de sigilo e direcionadas

automaticamente aos pesquisadores envolvidos, que terão a tarefa de estabelecer as métricas das amostras por região, por estados da federação, por indicadores socioeconômicos (sexo, escolaridade, idade, raça, escolaridade, estado civil, cargo, forma de contratação e por banco).

A pesquisa estará disponível até o dia 31 de outubro de 2023.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A IMPORTÂNCIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região juntamente com a CONTRAF CUT E FETEC CUT SP esta divulgando diversas reportagens e vídeos interativos explicando a necessidade do debate com a sociedade sobre a importância de discutir uma Reforma Tributária justa a todos.

O movimento sindical defende uma proposta de reforma que permita a manutenção dos serviços públicos, com redução de impostos para os mais pobres e tributação maior da renda e do patrimônio dos super-ricos, elaborar uma política de correção da tabela do imposto de renda e aumentar a faixa da isenção.

No Brasil, o sistema tributário privilegia a arrecadação indireta, por meio da tributação sobre consumo, ao invés da tributação direta, sobre a renda. Isso faz com que, proporcionalmente, os mais ricos e que ganham muito pague menos do que os mais pobres que ganham menos.

Como por exemplo, os carros pagam impostos, mas jet ski, iates, helicópteros e até jatinhos, não! Já a classe menos favorecida paga impostos altíssimos na educação, alimentação, salários e ao adquirir automóvel e imóvel.

Precisamos inverter essa lógica e criar ferramentas para tributar a riqueza e reduzir impostos sobre o consumo. Assim haverá mais justiça social.